

POLIDACTILIA EM MEMBRO TORÁCICO DE SUÍNO - RELATO DE CASO
POLYDACTYLY IN MEMBER THORACIC OF PIG - CASE REPORT

KIRNEW, Murillo Daparé

Discente do curso de Medicina Veterinária da FAMED-Garça

murillo_kirnew@yahoo.com.br

NAGASHIMA, Júlio César

Discente do curso de Medicina Veterinária da FAMED-Garça

SANTOS, Mariana Soares Pereira dos

Discente do curso de Medicina Veterinária da FAMED-Garça

ASTRAUSKAS, Jefferson Pereira

Discente do curso de Medicina Veterinária da FAMED-Garça

RAINERI NETO, Roque

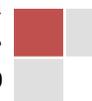
Docente do curso de Medicina Veterinária da FAMED-Garça

BATISTA, José Carlos

Docente do curso de Medicina Veterinária da FAMED-Garça

FILADELPHO, André Luís

Docente da Universidade Federal do Paraná – UFPR – Campus Palotina



RESUMO

A polidactilia é uma herança autossômica dominante, caracterizada pela presença de dedos supranumerários inseridos na região da articulação das “mãos” e/ou dos “pés”, ou seja, uma anomalia na formação dos membros. Tais dedos extras podem ser classificados como verdadeiros e funcionais, ou não verdadeiros e não funcionais, estando estes, relacionados ao fato de apresentarem ou não superfície articular e inervação com as articulações metacarpo/metatarso-falangiana. Devido ao fato do dedo extra relatado estar intimamente articulado com o metacarpo, apresentando cápsula articular, tendões e vascularização devemos considerá-lo com um dedo verdadeiro e funcional. A polidactilia permite que os animais acometidos tenham compatibilidade com a vida, sendo indicado apenas o descarte dos mesmos a fim de impedir a transmissão dos genes anômalos.

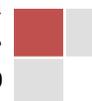
Palavras-chave: Polidactilia, suínos, alelos.

ABSTRACT

The polydactyly is an autosomal dominant inheritance, characterized by the presence of supernumerary fingers inserted into the joint area of “hands” and / or “foot”, ie an anomaly in the training of members. These extra digits can be classified as true, functional, or not true, non-functional associated with the fact or not presented with the articular surface and innervation of the metacarpo / metatarsal-phalangeal. Because of the extra finger reported to be closely linked to the metacarpal, with the joint capsule, tendons and vascularization look at it a real finger and functional. The polydactyly allows affected animals are compatible with life, being indicated only dispose of them in order to prevent the transmission of anomalous genes.

Keywords: Polydactyly, pigs, alleles.

Tema Central: Medicina Veterinária.



INTRODUÇÃO

A polidactilia é uma herança autossômica dominante, caracterizada pela presença de dedos supranumerários inseridos na região da articulação das “mãos” e/ou dos “pés”, ou seja, uma anomalia na formação dos membros. Tais dedos extras podem ser classificados como verdadeiros e funcionais; ou não verdadeiros e não funcionais, relacionando-se ao fato de apresentarem ou não superfície articular e inervação com as articulações metacarpo/metatarso-falangiana. Esta característica pode variar desde a formação de um dedo extra totalmente desenvolvido, até a de uma simples protrusão carnosa (Kirnew et al., 2010).

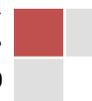
Embriologicamente a polidactilia é descrita como o excesso de segmentação longitudinal na diferenciação da ectoderme do embrião (Kirnew et al., 2010).

REVISÃO DE LITERATURA

Basicamente a anatomia dos membros torácicos dos suínos é composta de estruturas ósseas, musculares, nervosas, tendíneas, vasculares e tegumentares (MORA, 1997; HABEL, 1988).

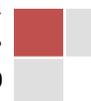
Sustentando as demais estruturas, os ossos dos membros compõem quatro segmentos essenciais: o cingulo, representado pela escápula; o braço, constituído pelo úmero; o antebraço pelo rádio e ulna; e a mão composta pelo carpo, metacarpo, falanges (proximais, médias e distais) e ossos sesamóides. Os suínos possuem quatro ossos metacarpícos. O primeiro ausente; o segundo e o quinto reduzidos (dígitos acessórios); o terceiro e o quarto responsáveis pela sustentação da maior parte do peso (dígitos principais); sendo cada um destes seguidos por três falanges e dois ossos sesamóides, exceto nos principais que são observados três ossos sesamóides (GETTY, 1975; DYCE, 1997).

Focando a região do antebraço, os músculos que revestem todas as estruturas ósseas na face medial, sentido dorso-palmar são os músculos: extensor radial do carpo, músculo pronador redondo, músculo flexor radial do carpo, porção superficial do músculo flexor ulnar do carpo e cabeça umeral do músculo flexor profundo dos dedos.



Na altura do carpo e do metacarpo é observado o músculo abductor longo do primeiro dedo, músculo extensor do terceiro dedo, músculo extensor do segundo e do terceiro dedo, músculo flexor do segundo dedo, tendão do músculo flexor superficial dos dedos, músculo abductor do segundo dedo, músculo extensor do quarto e do quinto dedo, tendão do músculo flexor profundo dos dedos, músculo interósseo terceiro e ligamento interdigital distal do segundo e terceiro dedo. Na face palmar, no sentido médio-lateral/próximo-distal, é encontrado o músculo abductor do segundo dedo, porção superficial do músculo flexor superficial dos dedos, músculo lombrical quarto, músculo flexor curto do quinto dedo, nervo digital dorsal comum do quarto dedo, músculo lombrical do segundo dedo, nervo palmar medial e lateral, músculo interósseo do quinto dedo, músculo abductor do quinto dedo, nervo digital dorsal próprio do quinto dedo lateral, músculo flexor curto do segundo dedo, ramo comunicante com o nervo ulnar, nervo digital palmar próprio do quinto dedo lateral, nervo digital palmar próprio do segundo dedo medial, nervo digital palmar comum do segundo dedo (arco venoso palmar), porção profunda do músculo flexor superficial dos dedos, ligamentos interdigitais do segundo e quinto dedo, ramo superficial do ramo palmar do nervo ulnar, ramo do músculo flexor profundo dos dedos para o segundo dedo, artérias e nervos digitais palmares próprios do segundo dedo lateral, artéria digital palmar comum do terceiro dedo, ramo do músculo flexor profundo dos dedos para o quinto dedo, artérias e nervos digitais palmares próprios do quinto dedo medial, nervo digital palmar próprio do terceiro dedo medial, parte anular da bainha fibrosa dos dedos – parte quartelar, nervo digital palmar próprio do quarto dedo lateral, ligamento interdigital distal do quarto e quinto dedo, ramo do músculo flexor profundo dos dedos para o terceiro dedo, ramo do músculo flexor profundo dos dedos para o quarto dedo, nervo e artéria digitais palmares próprios do terceiro dedo lateral, nervo e artéria digitais palmares próprios do quarto dedo medial, parte anular da bainha fibrosa dos dedos - parte coronal (POPESKO, 1990; FRANDSON, 2005; ARENILLAS, 1979).

RELATO DE CASO



No setor de suinocultura da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia de Garça – FAMED/ACEG em um suíno adulto, macho, quatro anos de idade, da raça Landrace P.O., foi relatada a presença de um dedo extra medial na altura do metacarpo do membro torácico esquerdo (ANEXO 01).

O suíno desempenhava papel de reprodutor, estimando que o mesmo apresentasse uma prole de aproximadamente 400 leitões, não existindo relato de filhotes acometidos pela malformação, mas devido ao melhoramento genético da vara, o animal em questão foi descartado e abatido.

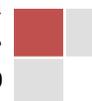
A origem do animal é desconhecida, impossibilitando o conhecimento de sua árvore genealógica, mas por tratar-se de uma herança autossômica dominante, obrigatoriamente um dos seus pais era portador de um genótipo com alelos da polidactilia.

O membro torácico do referido reprodutor, de interesse anatômico, após o abate, foi radiografado permitindo a observação da articulação do primeiro dedo com o metacarpo (ANEXO 02), confirmando o achado radiográfico, e logo após, o membro foi dissecado “in natura” (ANEXO 03) e fixado em solução de formalina a 10%. Ainda foi observada a presença de cápsula articular, superfície articular, inserção tendínea do músculo abdutor longo do primeiro dedo e do músculo abdutor do primeiro dedo, observou-se também a presença da artéria metacárpica palmar primeira.

CONCLUSÃO

Dando continuidade ao trabalho intitulado “**Polidactilia em Suínos – Relato de Caso**” (Kirnew et al., 2010), apresentado em forma de banner durante as atividades desenvolvidas na I SECAF - Semana das Ciências Agrárias da FAEF, o objetivo maior deste estudo foi o entendimento da anomalia relatada, analisando suas alterações morfológicas e também sequenciar o estudo anterior.

Devido ao fato do dedo extra estar intimamente articulado com o metacarpo, apresentando cápsula articular, tendões e vascularização devemos considerá-lo com um dedo verdadeiro e funcional.



A polidactilia apesar de provocar uma alteração morfológica nos membros dos mamíferos, permite que o animal acometido tenha compatibilidade com a vida, sendo indicado apenas o descarte dos mesmos a fim de impedir a transmissão dos genes anômalos.

REFERÊNCIAS

ARENILLAS, J. R. M. Aparato Locomotor, Sistema Vascular y defensas Organicas.

Anatomia de Los Animales Domesticos. 1 ed. Editorial Acribia . S.A.: Zaragoza, p. 28-31; 68-70; 138-140. 1979.

DYCE, K. M.; SACK, W. O.; WENSING, C. J. G. Os Membros do Suíno. **Tratado de Anatomia Veterinária.** 2 ed. Guanabara Koogan: Rio de Janeiro, p. 628;629. 1997.

FRANDSON, R. D.; WILKE, W. L.; FRAILS, A. D. Músculos do Membro Torácico. **Anatomia e Fisiologia dos Animais da Fazenda.** 6 ed. Guanabara Koogan: Rio de Janeiro, p. 99-101. p. 2005.

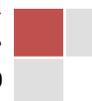
GETTY, R. Osteologia dos Suínos, Sindesmologia Suína, Músculos dos Suínos.

Anatomia dos animais domésticos. 5 ed. v.2.Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, p. 1144-1149; 1174;1175; 1182-1184. 1975.

HABEL, R. E. Codo, Antebrazo y Carpo. **Anatomia Aplicada Veterinária.** 2 ed. Editorial Acribia. S.A.: Zaragoza, p. 93-95. 1988.

KIRNEW, M. D. **POLIDACTILIA EM SUÍNOS - Relato de caso.** Disponível em: <<http://www.revista.inf.br/veterinaria14/relatos/RCEMV-AnoVIII-Edic14-RC03.pdf>>. Acessado em 14/02/2011, as 23:38 h.

MORA, A. C. Aparato Locomotor. **Manual Del Porcicultor.** 1 ed. Editorial Acribia. S.A.: Zaragoza, p. 20-23. 1997.

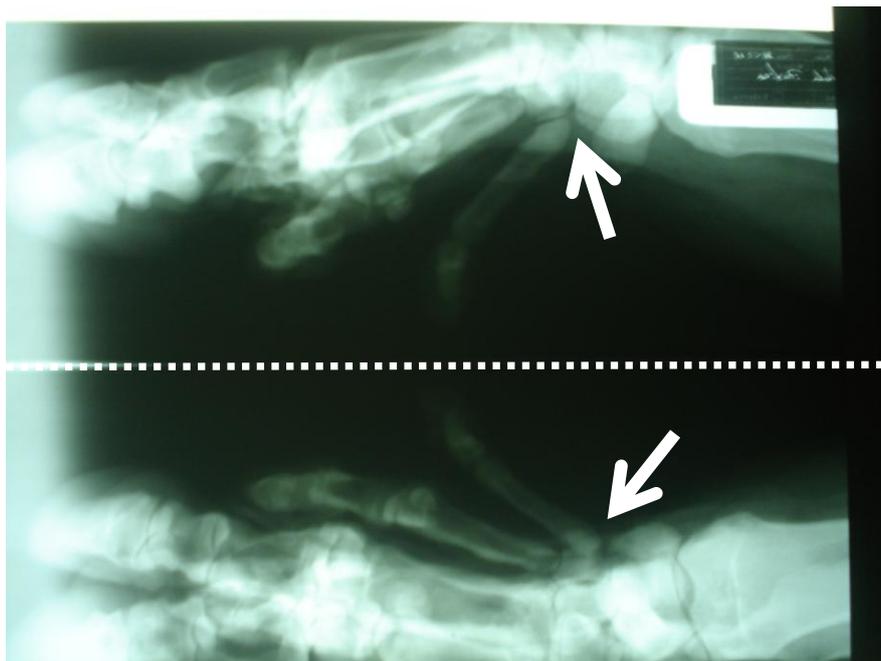


POPESKO, P. **Atlas de Anatomia Topográfica dos Animais Domésticos**. 1 ed.
Editora Manole: São Paulo, p. 98-109. 1990.

ANEXOS



ANEXO 01 – Posição médio-lateral de membro torácico esquerdo do suíno relatado.



ANEXO 02- À cima tem-se uma imagem radiográfica na posição oblíqua médio-lateral; e à baixo uma imagem na posição dorso-palmar do membro esquerdo. Observa-se a presença da superfície articular nas áreas apontadas pelas setas brancas.



ANEXO 03 – Posição médio-lateral de membro torácico esquerdo do suíno relatado. A tentacânula destaca as inervações que chegam ao dedo extra.

